

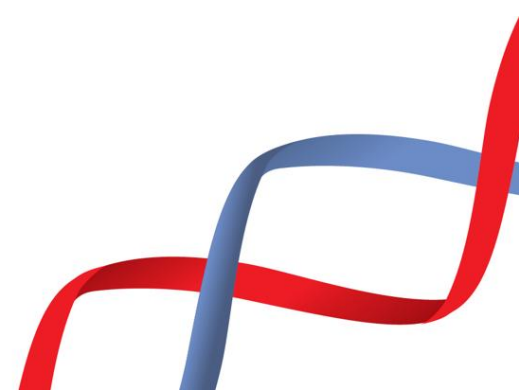


GRUPO DE TRABALHO DE REDE DE CENTRALIDADES



O QUE SÃO CENTRALIDADES?

- Áreas onde se concentram as atividades econômicas e sociais de uma cidade ou região.
- Espaços com heterogeneidade de usos (comércio, indústria, residencial e serviços)
- Fácil acesso pelos meios de transporte.
- Muitos equipamentos de infraestrutura
- Lugar onde acontece a intensificação da “vida urbana”.
- São fundamentais para o fortalecimento da identidade metropolitana.



METODOLOGIA DA ETAPA 1

(caderno preliminar de propostas)

Para identificar as centralidades existentes se considerou:

- Polos de atração de viagens pela pesquisa Origem e Destino do Metrô
- Densidade de equipamentos urbanos com função de centralidade
- Levantamento da Emplasa sobre Padrões Socioespaciais (PSE) da Macrometrópole Paulista.

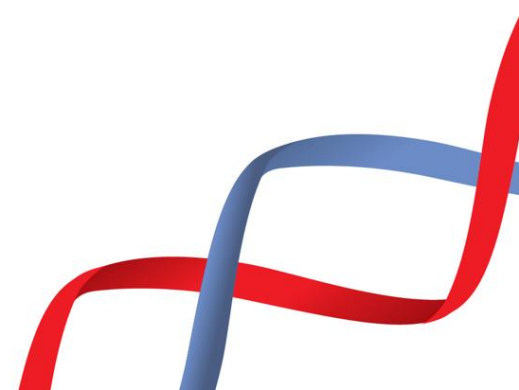


METODOLOGIA DA ETAPA 1

(caderno preliminar de propostas)

Foram identificadas 21 áreas com as seguintes características:

- Grande concentração de usos comerciais e de serviços, industriais e mistos - conforme o uso do solo.
- Densidade de equipamentos urbanos.
- Destino de muitas viagens por motivo de empregos e estudo - delimitadas pelas Zonas OD.



TIPOLOGIA DE CENTRALIDADES

CENTRALIDADES METROPOLITANAS

- Área de influência de alcance metropolitano. São exemplos no Município de São Paulo:
 - Centro Histórico
 - Eixo Paulista
 - Eixo Faria Lima/Berrini – Marginal Pinheiros

CENTRALIDADES REGIONAIS

As centralidades regionais exercem menor influência geográfica do que as metropolitanas, na medida em que os locais de origem das viagens que atraem não têm a mesma diversidade e o volume dos deslocamentos.

- Guarulhos (área central)
- Santo André (área central)
- São Bernardo (área central)
- São Caetano do Sul (área central)
- Osasco (área central)
- Santo Amaro (zona sul do município de São Paulo)



TIPOLOGIA DE CENTRALIDADES

CENTRALIDADES SUB-REGIONAIS

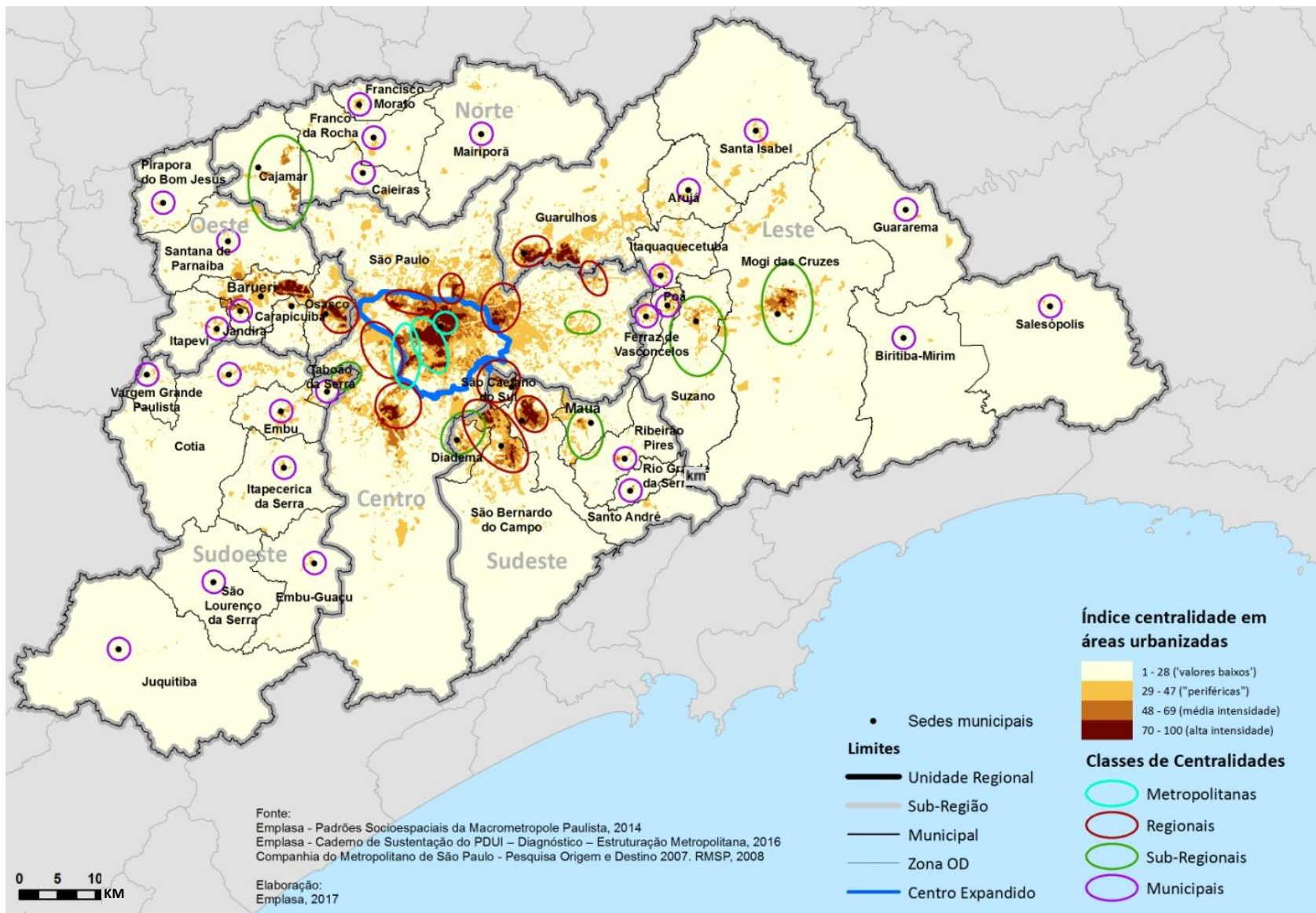
Diferentemente das Centralidades Regionais, em que suas características eram medidas em relação à região metropolitana, as Centralidades Sub-Regionais são determinadas em relação às sub-regiões. Elas exercem influência geográfica, predominantemente na Sub-Região onde se localizam. Exemplos:

- Mogi das Cruzes (área central)
- Suzano (área central)
- Mauá (área central)
- Taboão da Serra (área central)
- Jordanésia/Polvilho (Cajamar)
- Itaquera (zona leste de São Paulo)

CENTRALIDADES MUNICIPAIS

Correspondem às áreas centrais dos demais municípios da RMSP, nos quais estão concentradas as unidades político-administrativas, os principais equipamentos e serviços públicos e/ou privados, e o setor de comércio e serviços que, basicamente, atende a população local.

CENTRALIDADES EXISTENTES NA RMSP



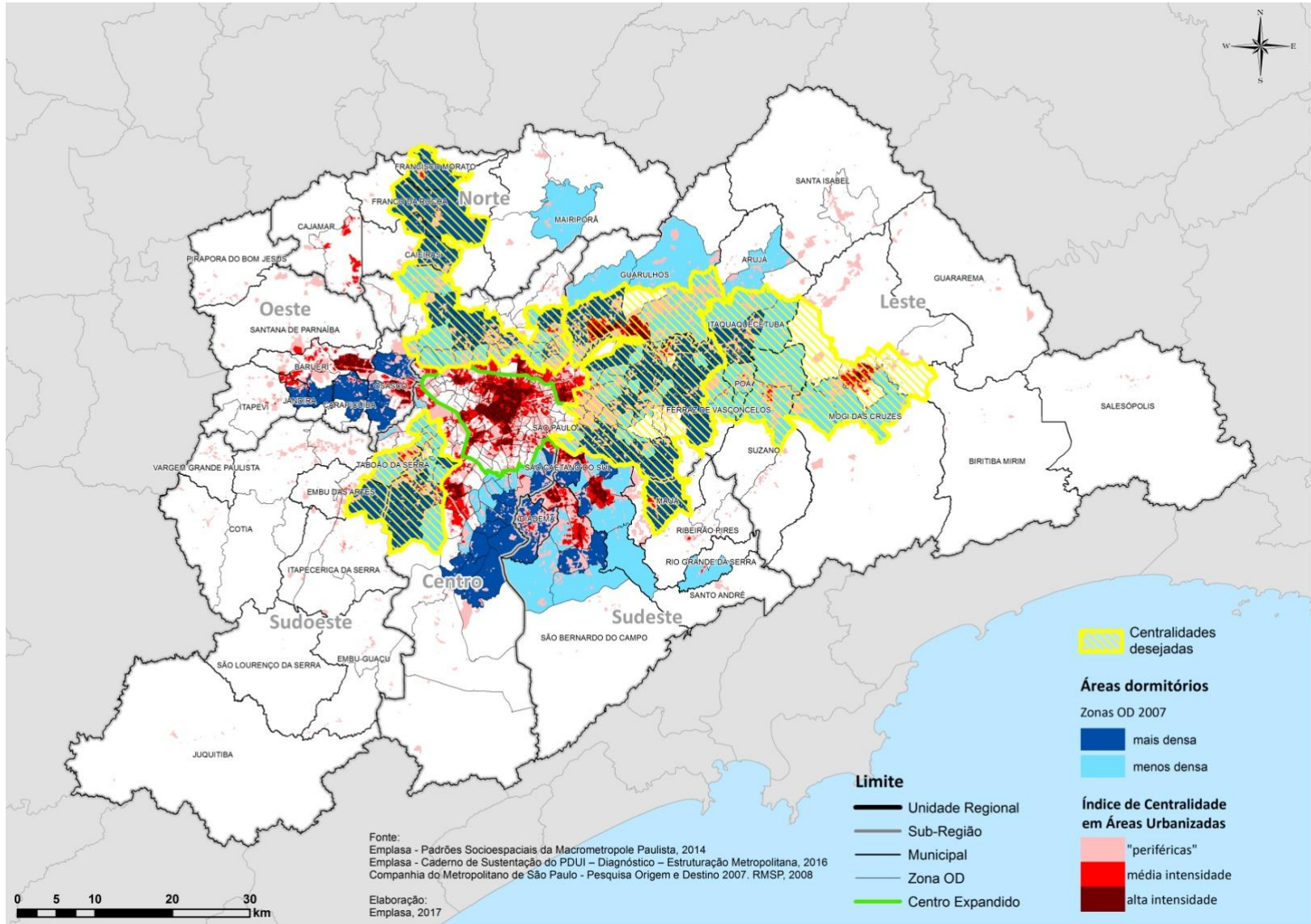
Fonte: Caderno Preliminar de Propostas

PANORAMA DA RMSP: CONCENTRAÇÃO E DESEQUILIBRIO

- As centralidades da Região Metropolitana de São Paulo localizam-se, predominantemente, na região do ABC, no centro expandido da Capital ou em núcleos próximos a este centro expandido.
- Ao redor destas centralidades existem, porém, grandes áreas de uso predominantemente residencial, que apresentam altas densidades populacionais e que não possuem uma Centralidade Regional ou Metropolitana geograficamente próxima.



CENTRALIDADES EXISTENTES NA RMSP



Fonte: Caderno Preliminar de Propostas

ETAPA 2 - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO: CIDADE POLICÊNTRICA

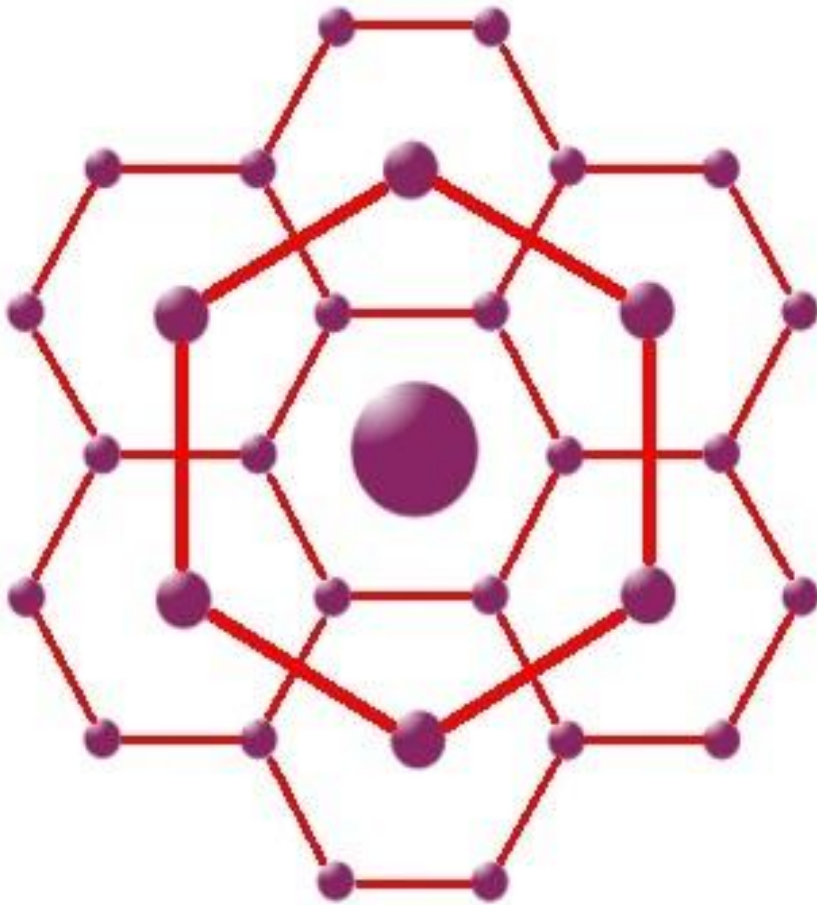
AS CENTRALIDADES À POTENCIALIZAR

Foram definidas 4 parcelas do território onde estão centralidades municipais ou sub-regionais e que devem ser objeto de ações e regulações que capacitem essas áreas para terem os atributos necessários a uma centralidade regional:

- Implantação de equipamentos de uso público
- Estímulo financeiro
- Estimulo legal para o adensamento com uso misto
- Implantação de polos ou equipamentos?



TEORIA DO LUGAR CENTRAL, ELABORADA NA DÉCADA DE 1940 PELOS ECONOMISTAS CHRISTALLER E AUGUST LÖSCH



A posição geográfica de uma área, no contexto do território na qual está inserida, reflete sua acessibilidade.

A acessibilidade estabelece a abrangência espacial do mercado atendido pelas atividades ali situadas.

Quanto maior a acessibilidade de uma localização, maior é a sua área de influência.

METODOLOGIA – ETAPA 2

A definição de cada Centralidade a Potencializar usou os seguintes mapeamentos:

Fatores físico/territoriais

- Aptidão física, estudo elaborado pela EMPLASA e IPT de 1984
- Suscetibilidades, estudo elaborado por IPT e CPRM
- Foto aérea de 2010.
- Equipamentos urbanos com função de centralidade - estudo elaborado pela EMPLASA.
- Levantamento da Emplasa sobre Padrões Socioespaciais (PSE) da Macrometrópole Paulista de 2016.
- Zonas da pesquisa Origem e Destino do METRÔ de 2007.

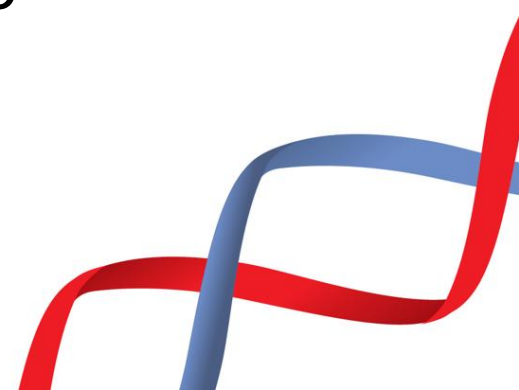
METODOLOGIA – ETAPA 2

Fatores de localização

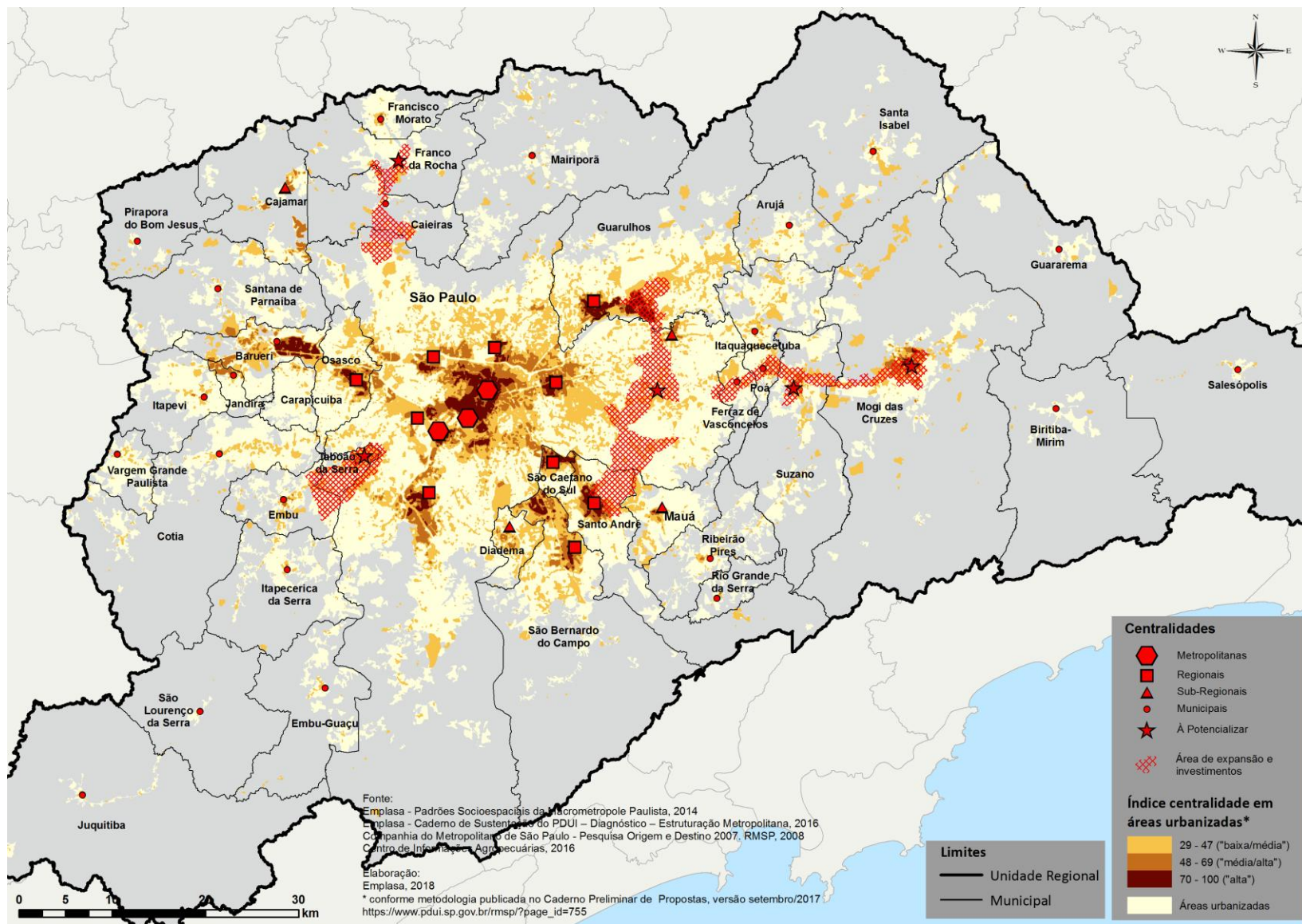
- Eixos estruturais de transporte público existentes e planejados pela Secretaria de Transportes Metropolitanos e pelas Prefeituras de municípios da RMSP.
- Eixos viários de articulação regional ou metropolitana.

Fatores de regulamentação

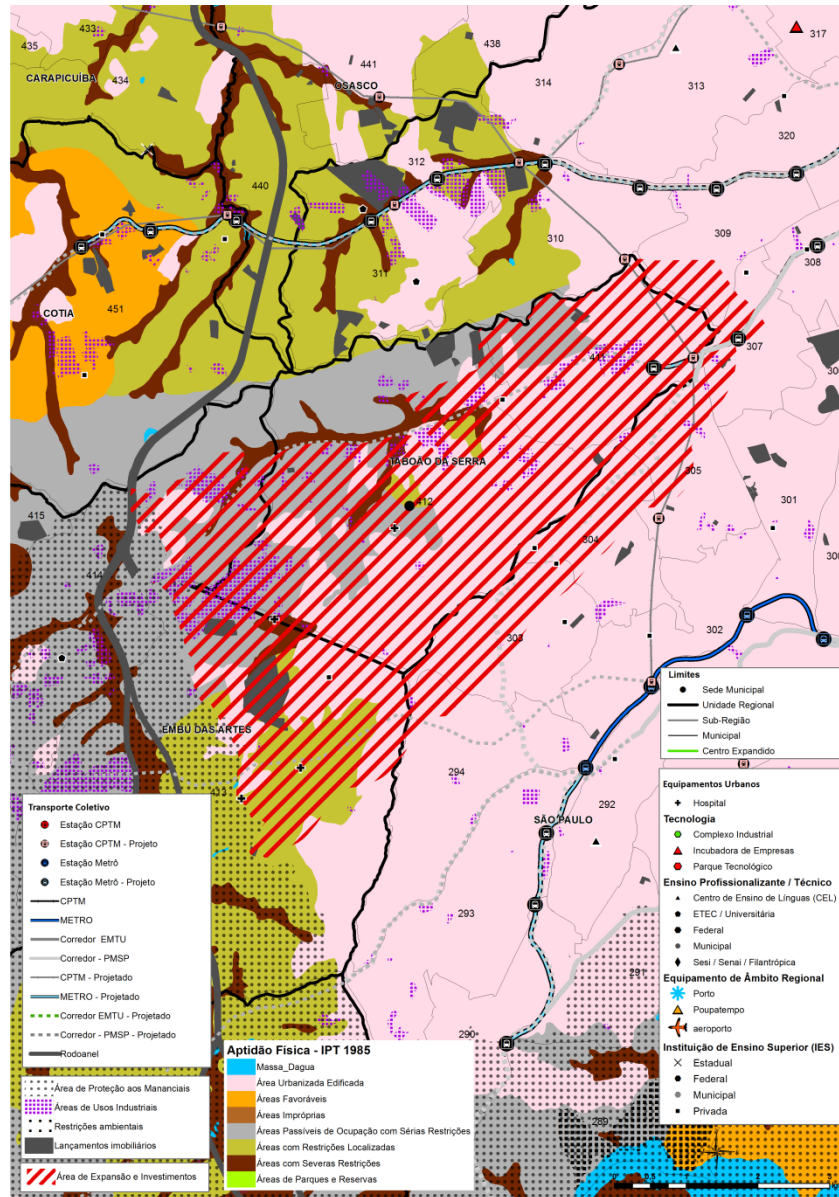
- Legislação ambiental de fonte EMPLASA 2016
- Planos Diretores dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo



CENTRALIDADES EXISTENTES E PROPOSTAS PARA A RMSP

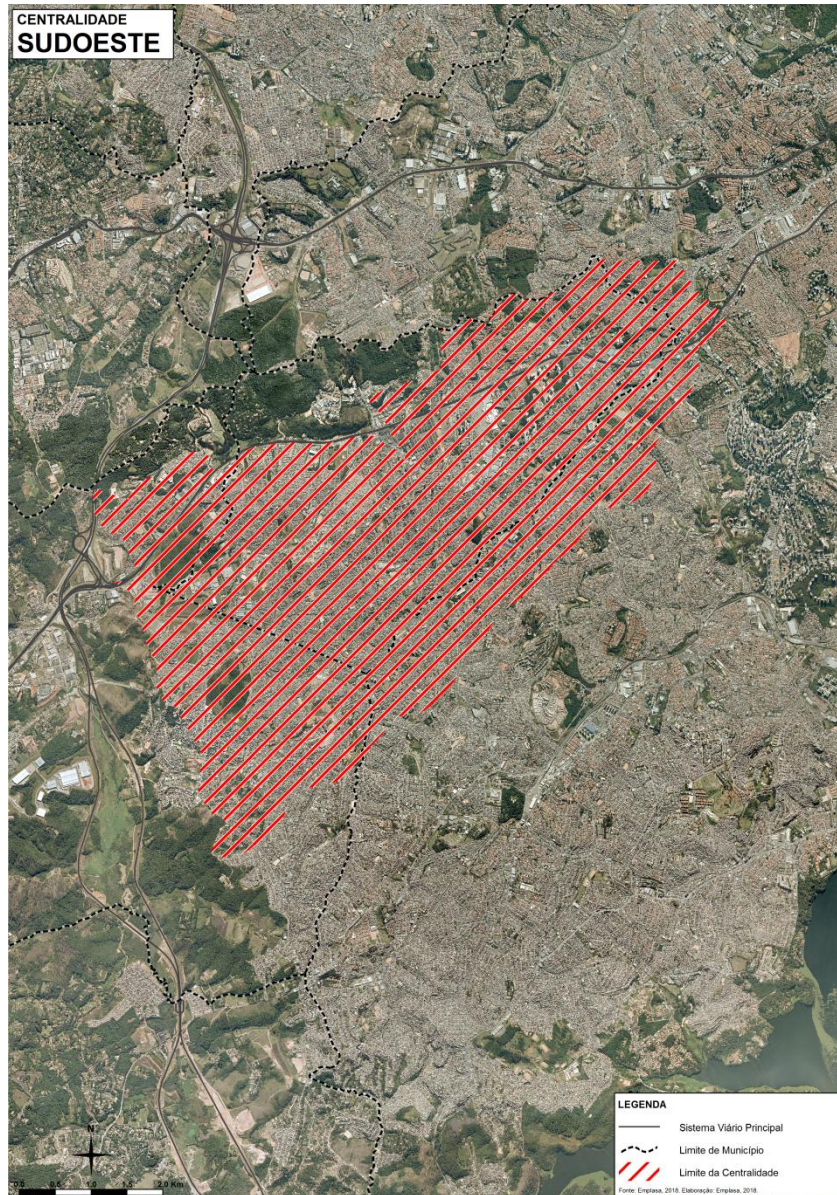


CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO

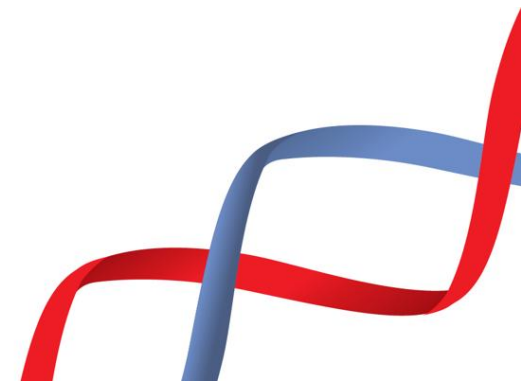


SUDOESTE
Aptidão física

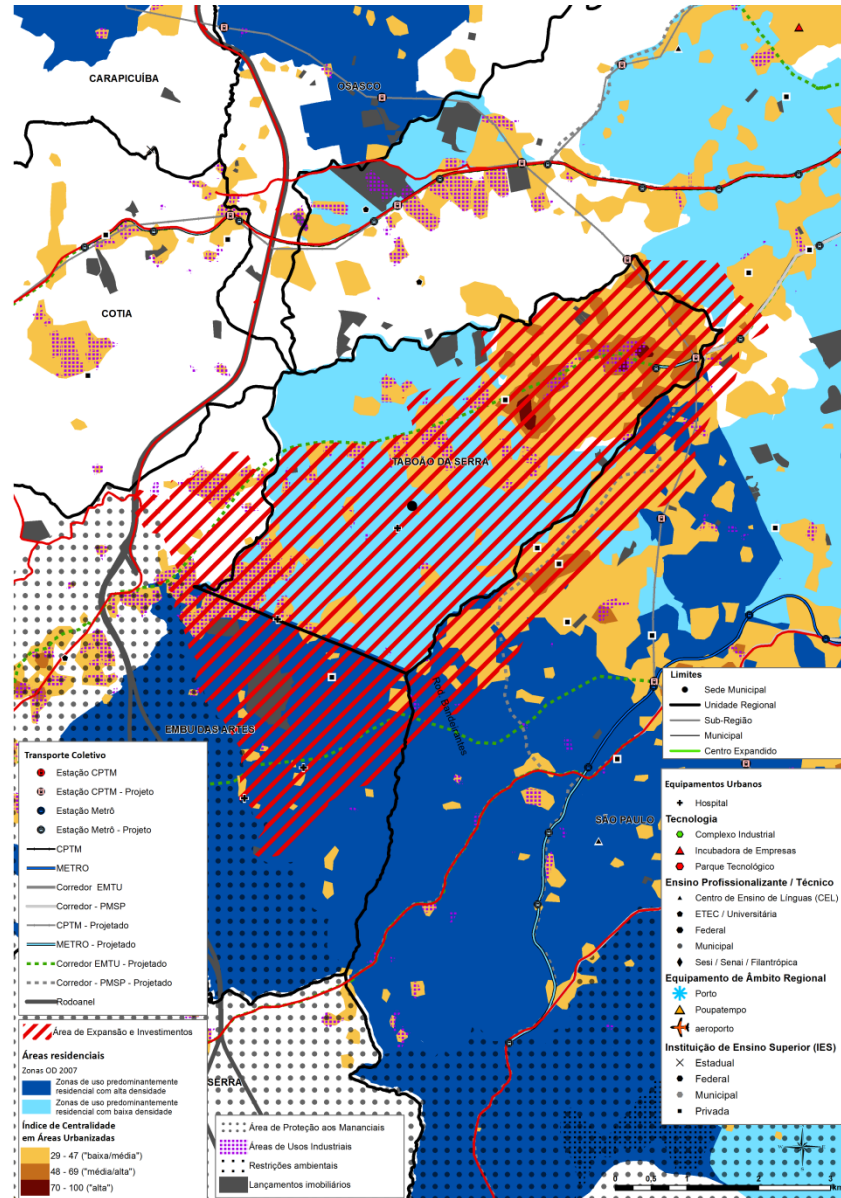
CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



SUDOESTE
Foto Aérea

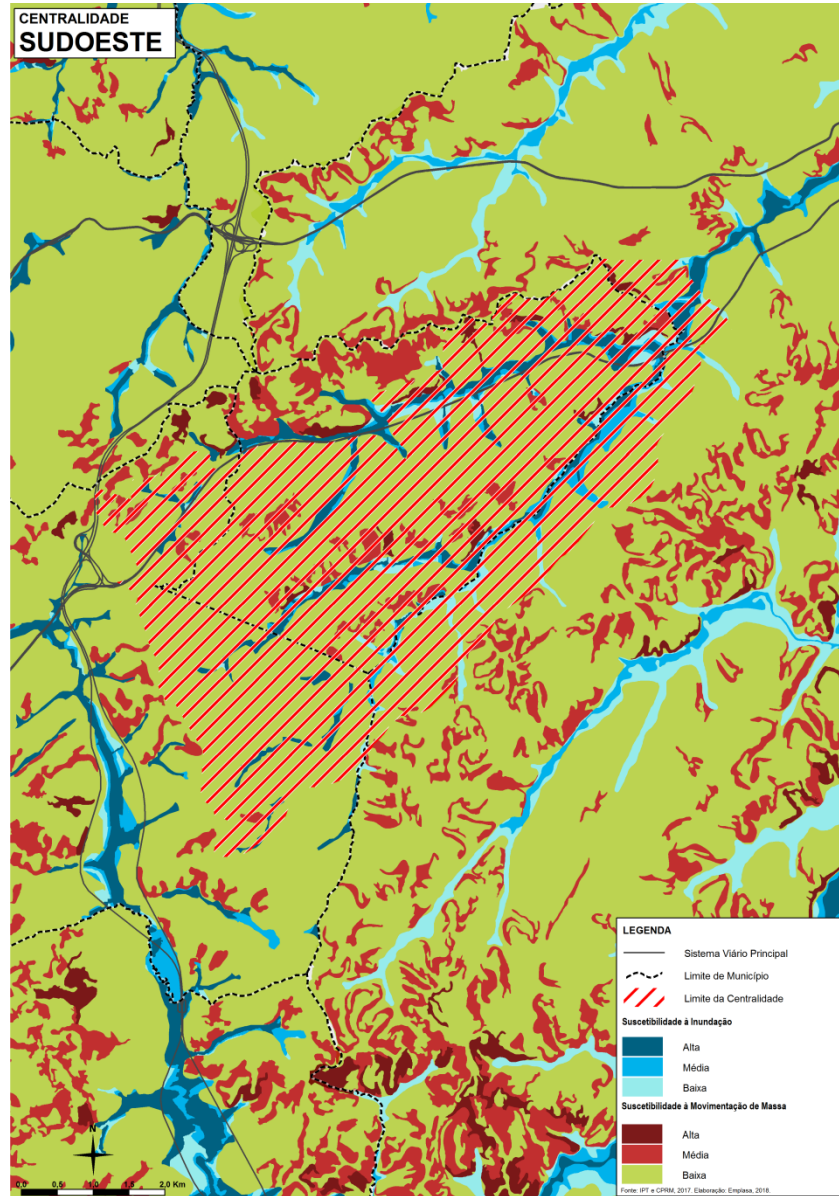


CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



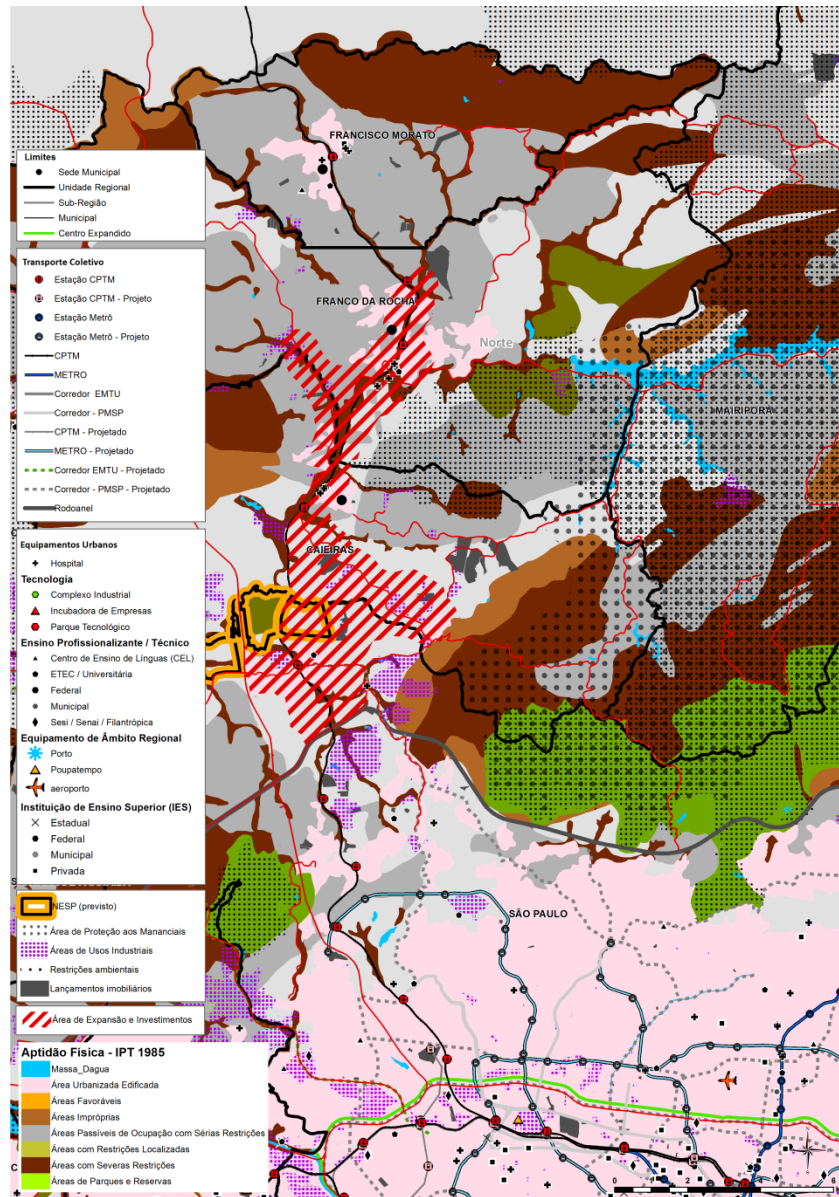
SUDOESTE
Padrões
Socioespaciais e
Equipamentos

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



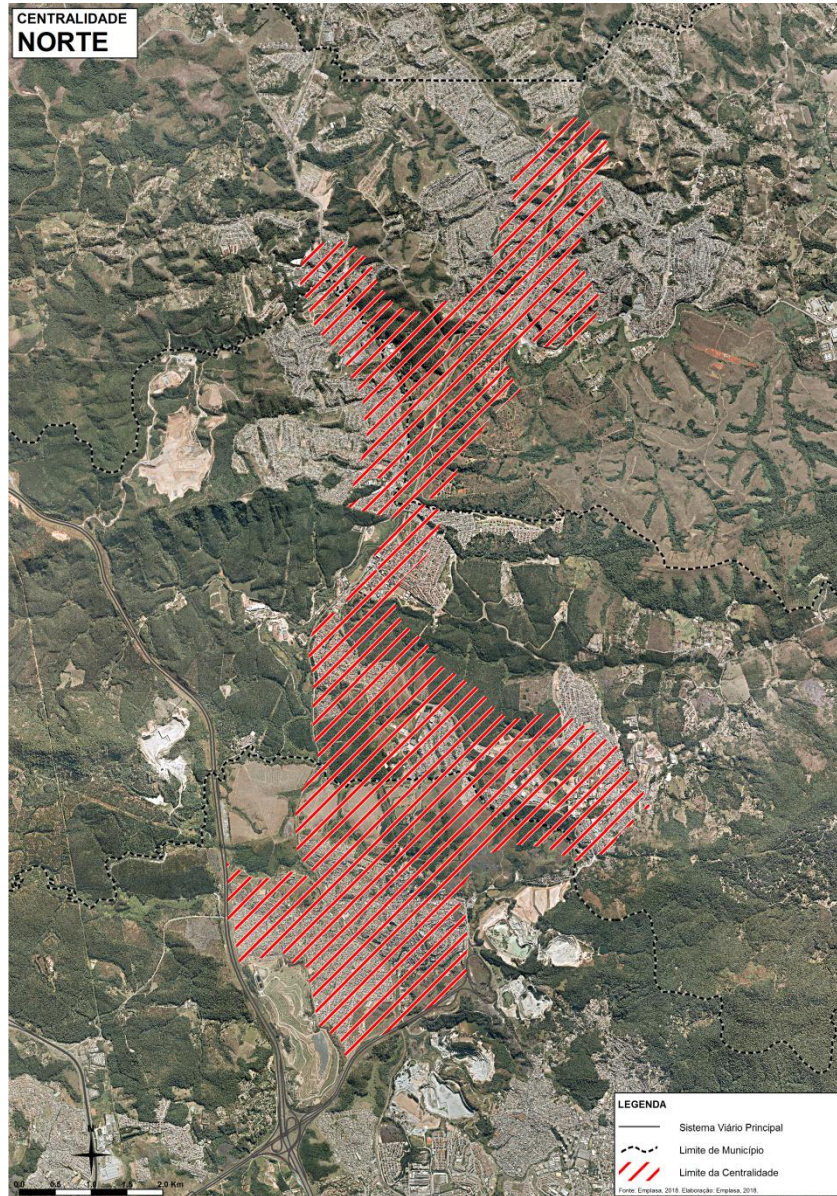
SUDOESTE
Suscetibilidades

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO

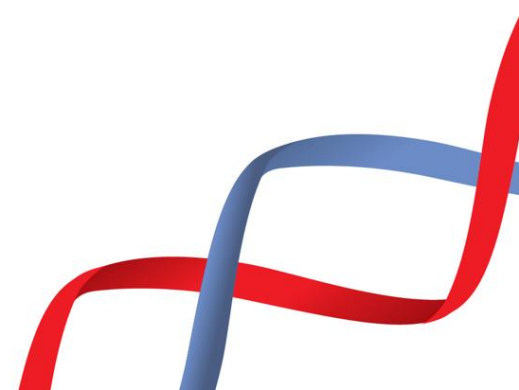


NORTE

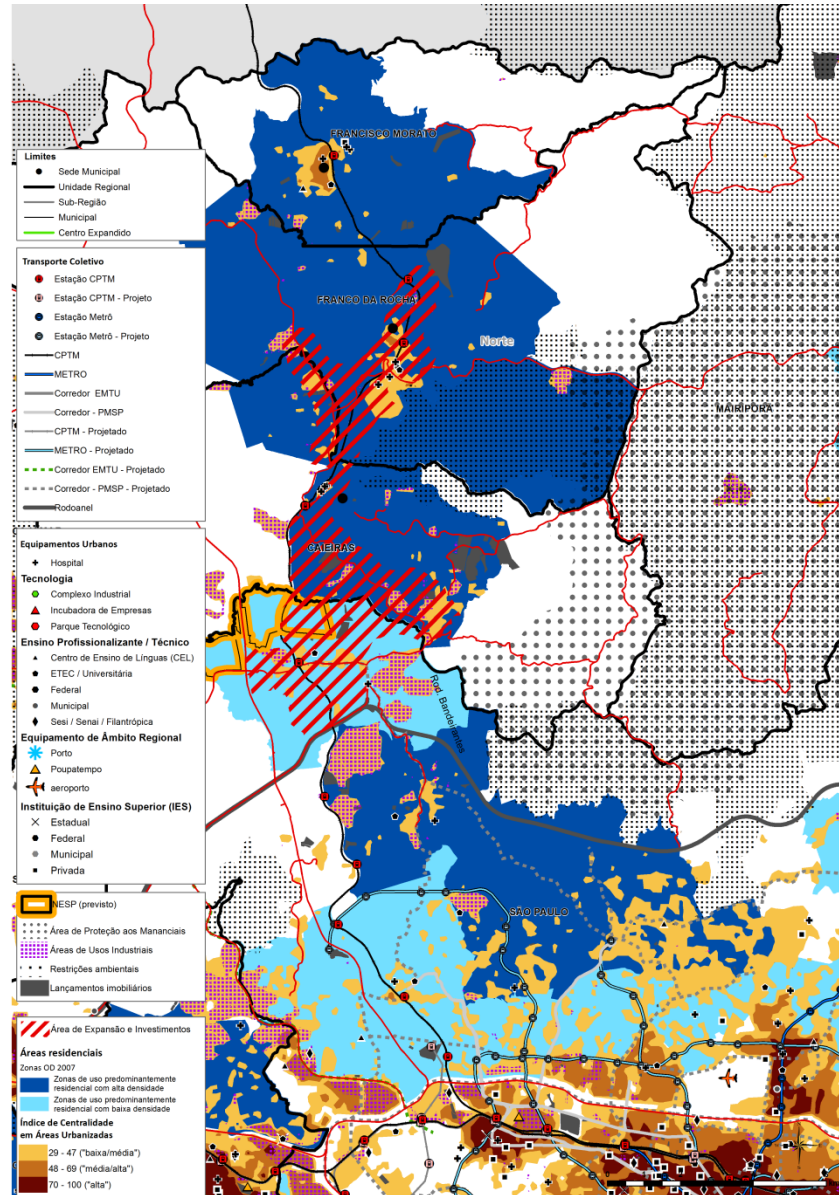
CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



NORTE

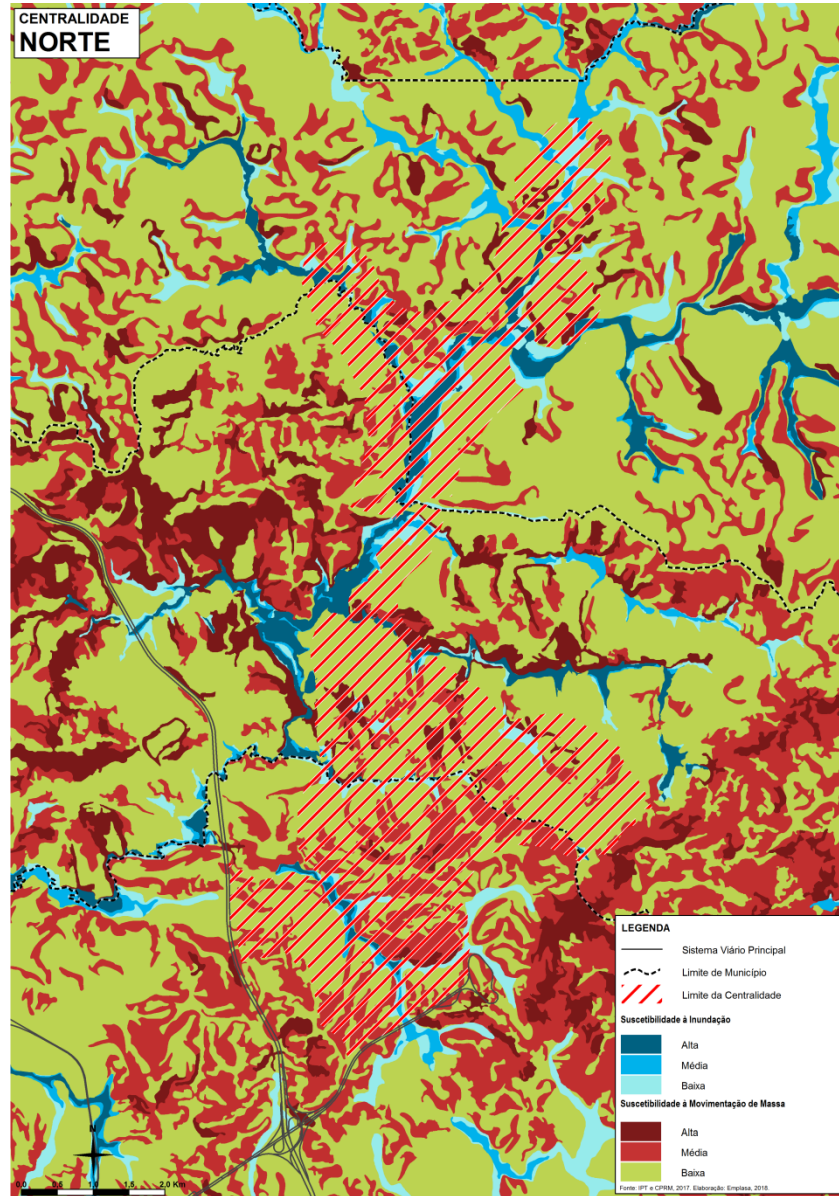


CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



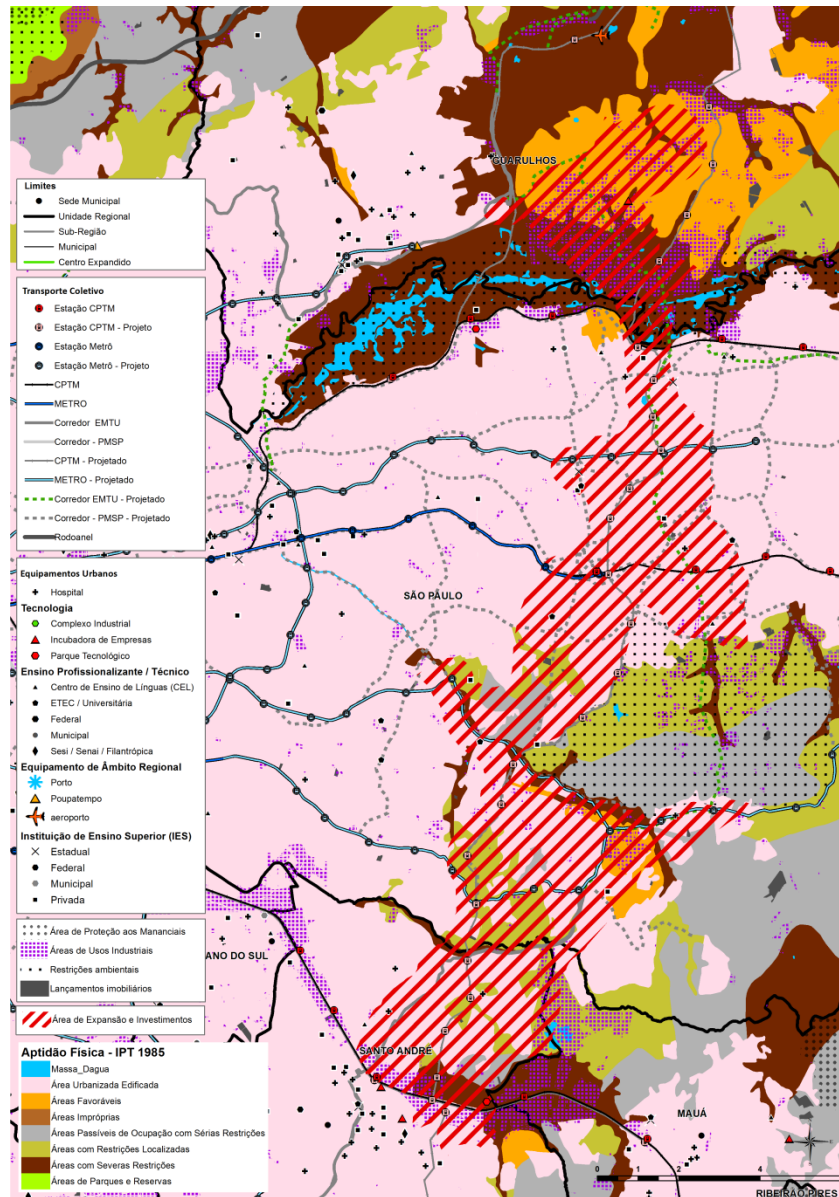
NORTE

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



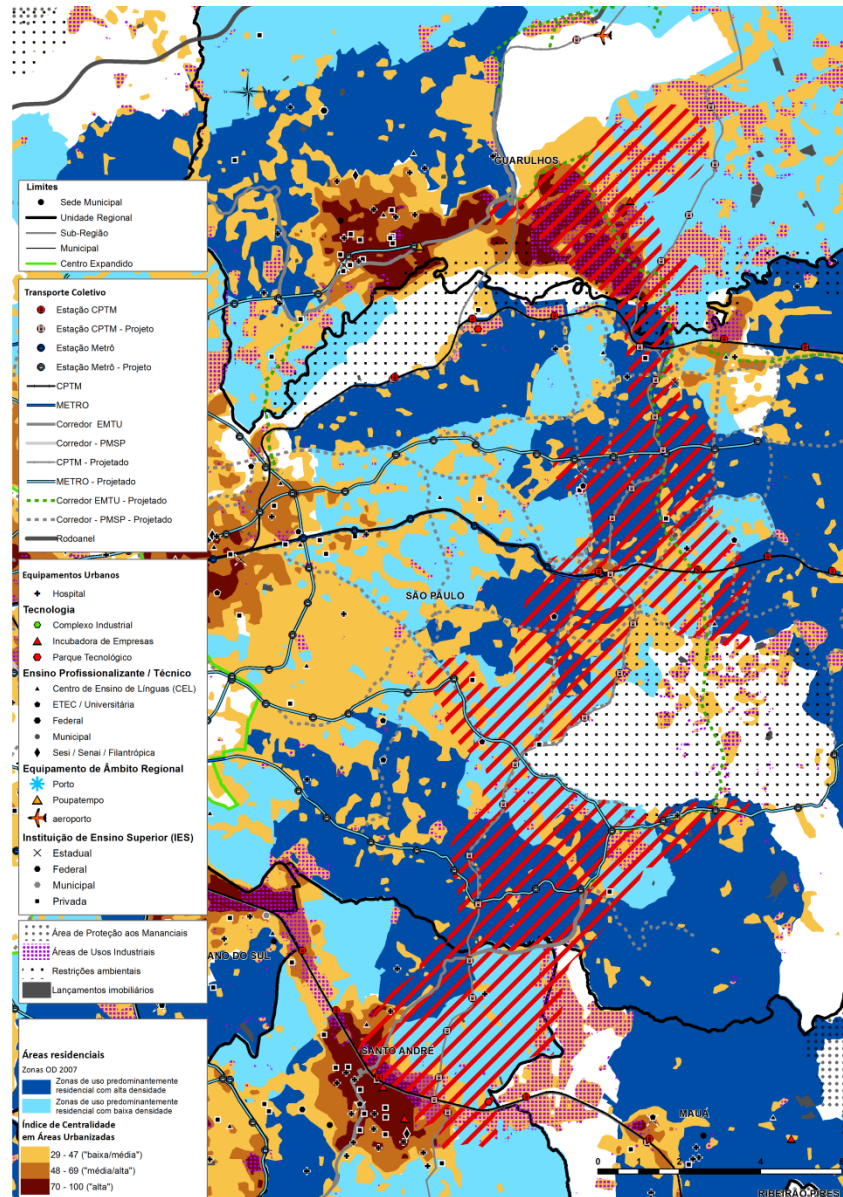
NORTE

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



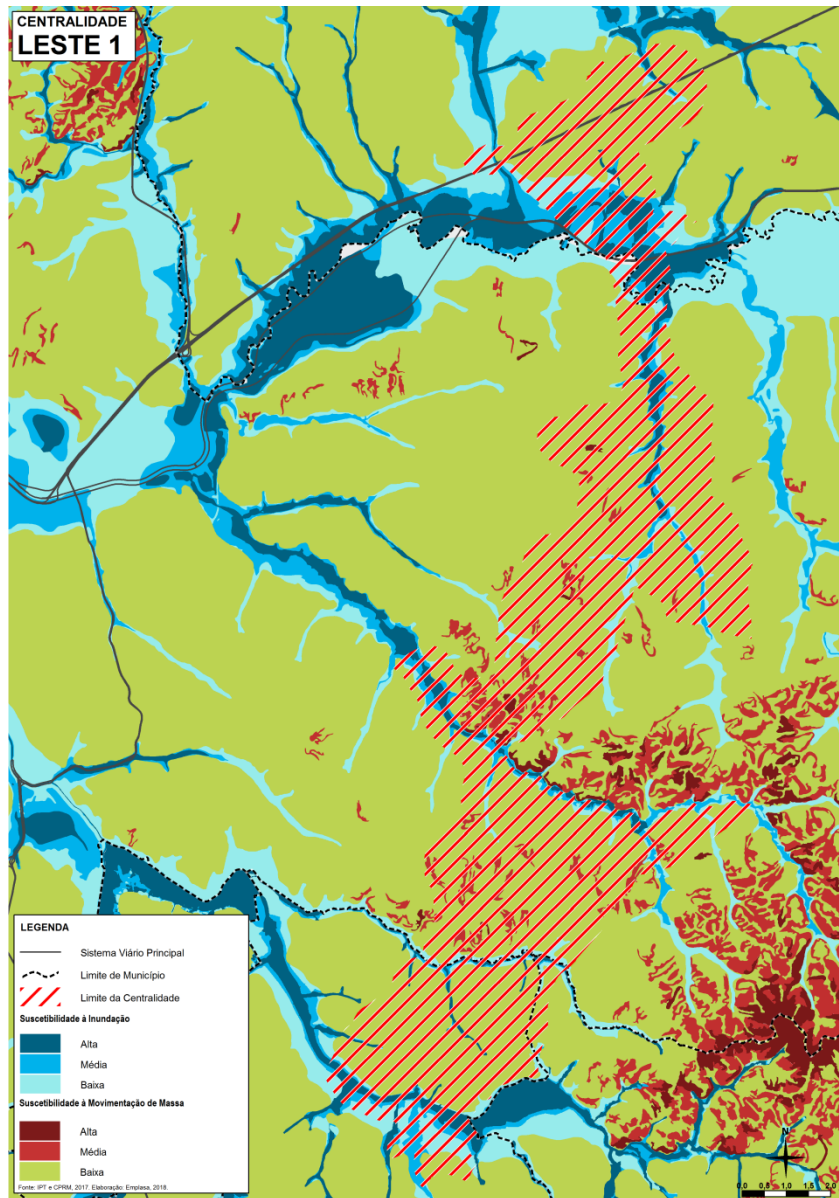
LESTE 1

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



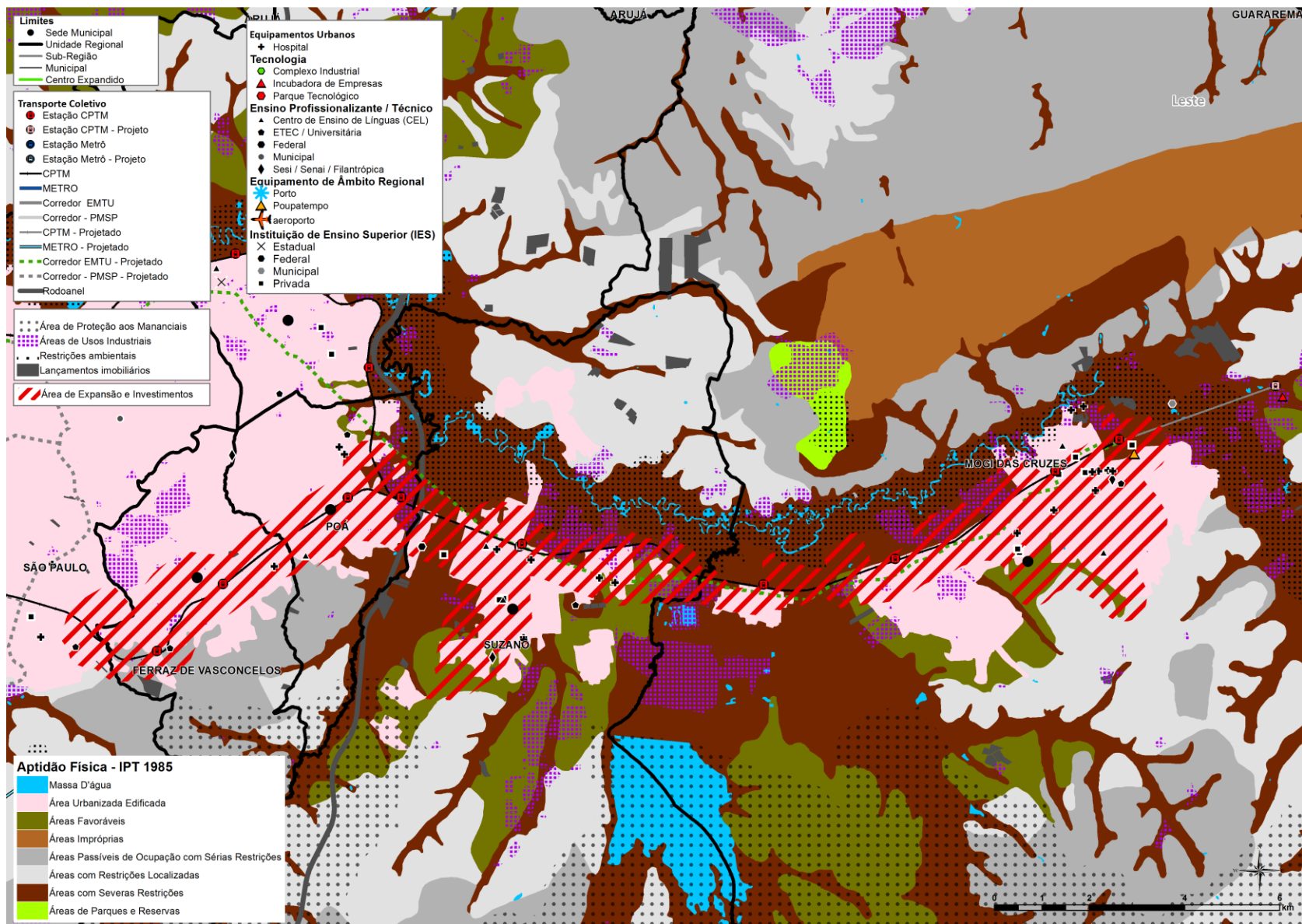
LESTE 1

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



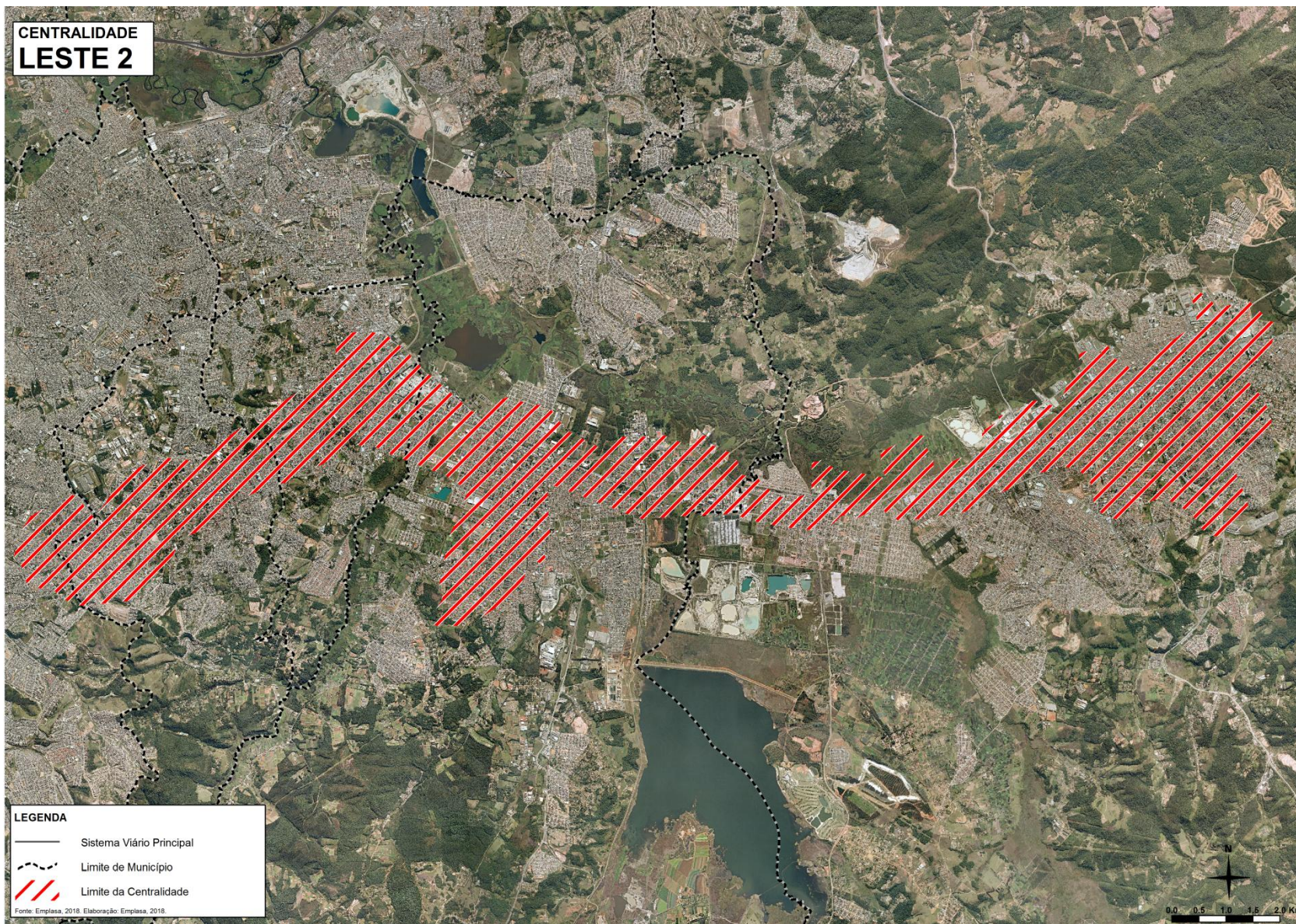
LESTE 1

CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO

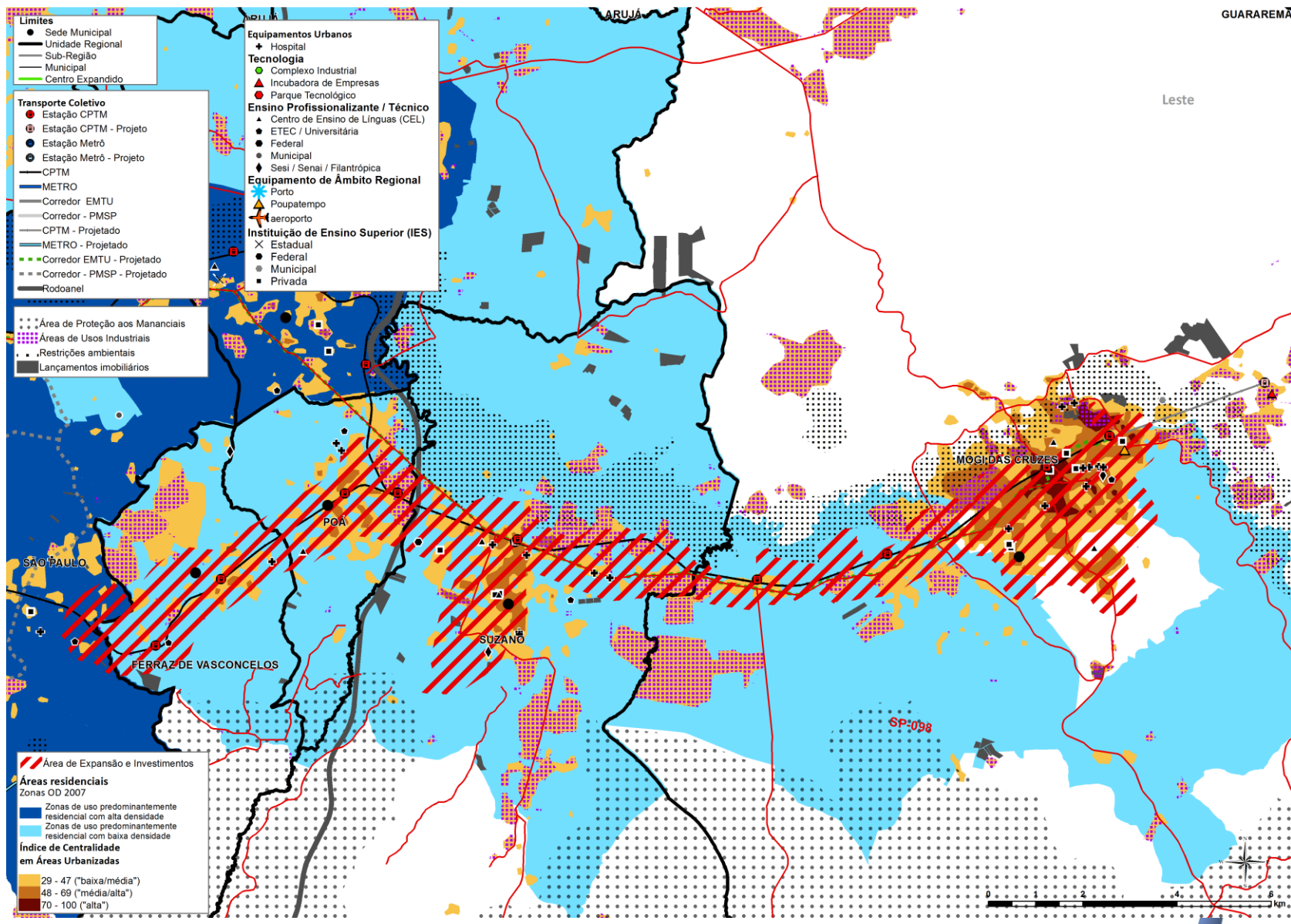


LESTE 2

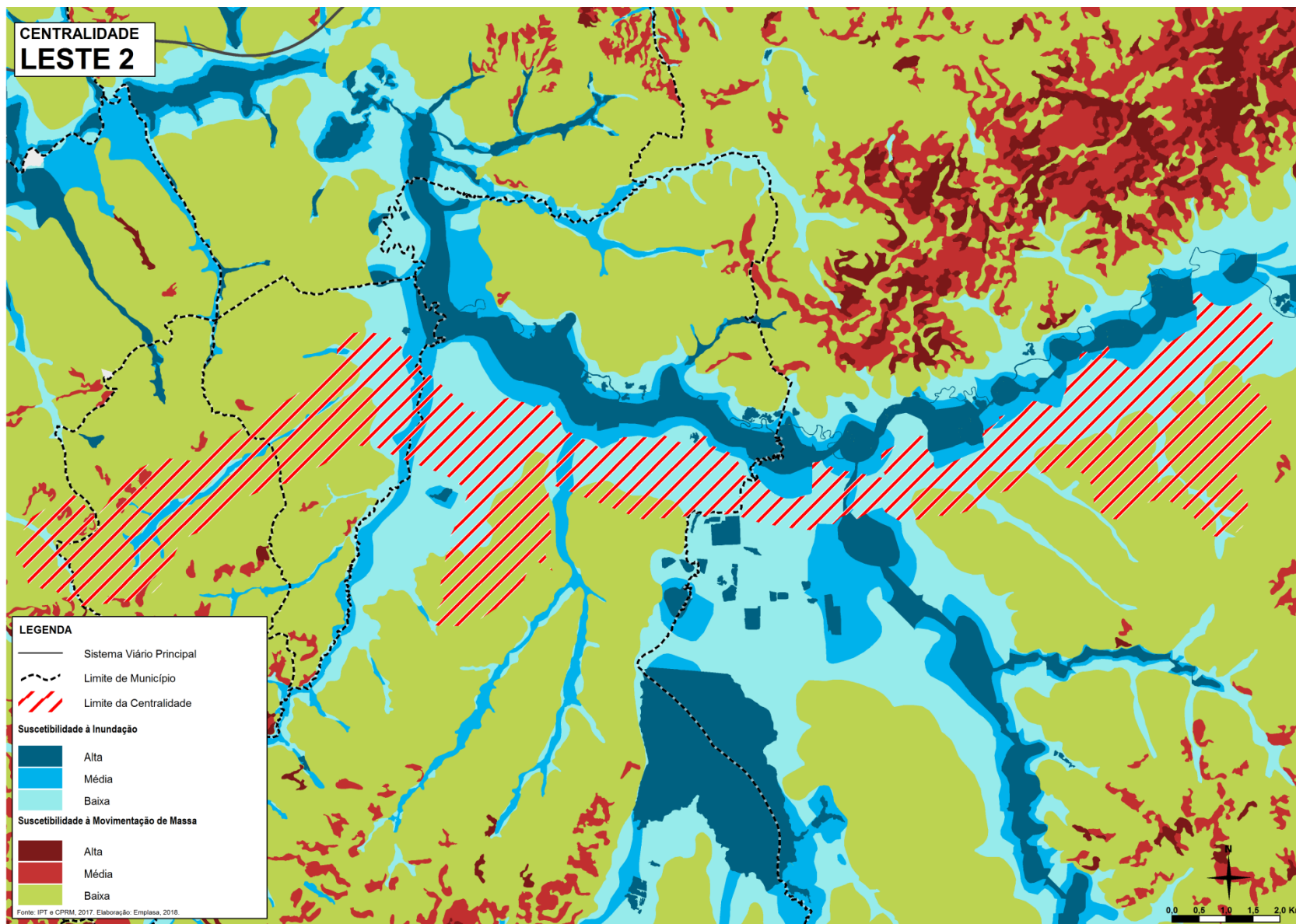
CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



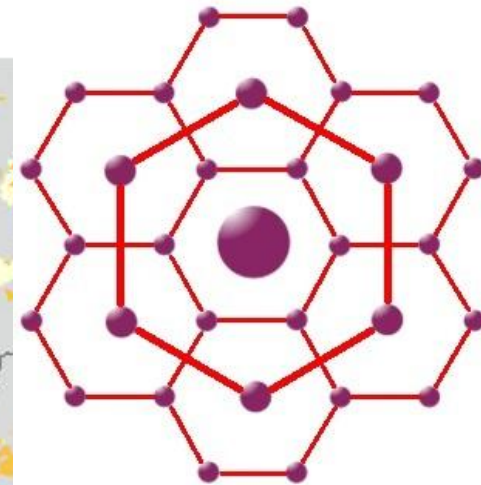
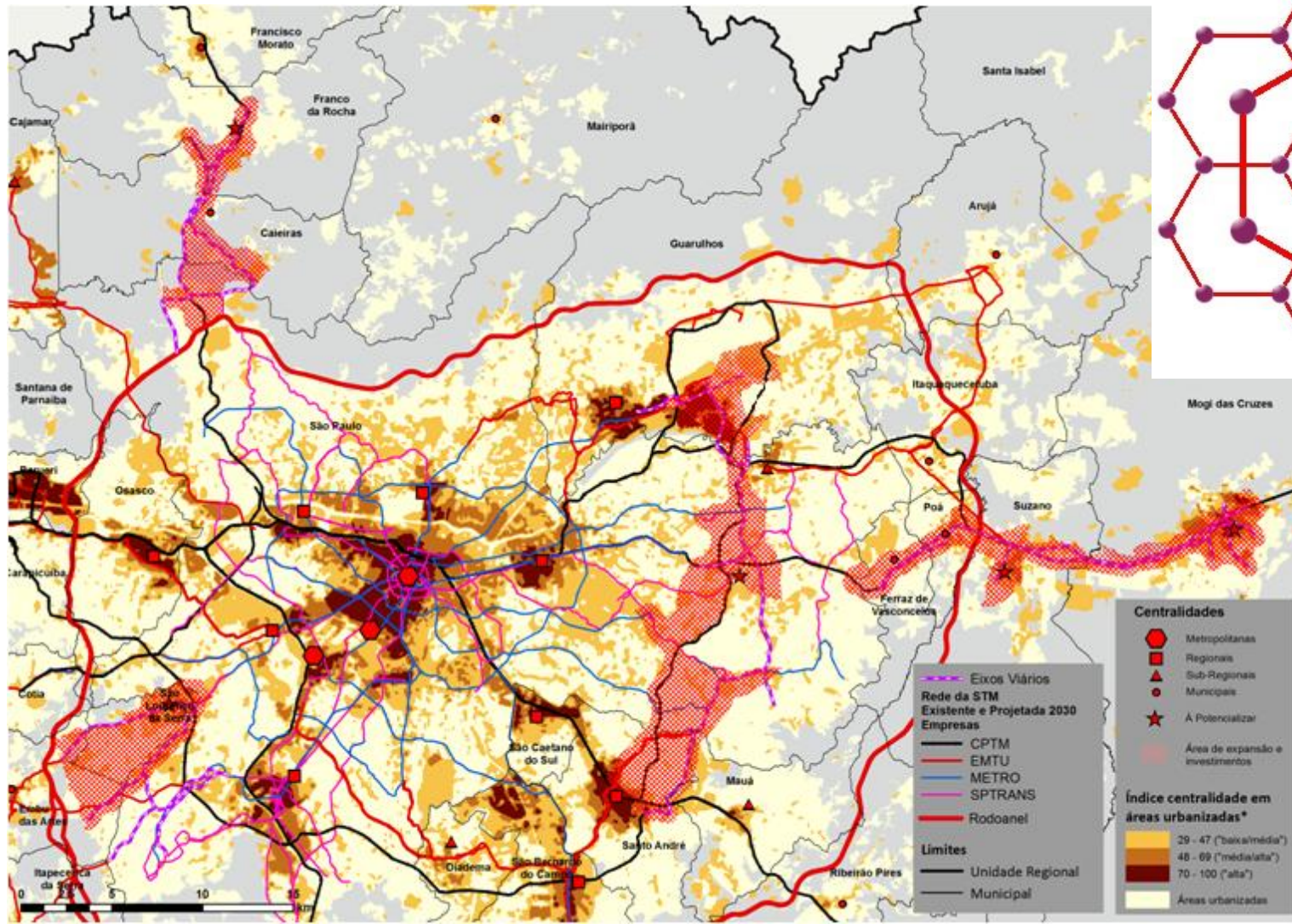
CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO



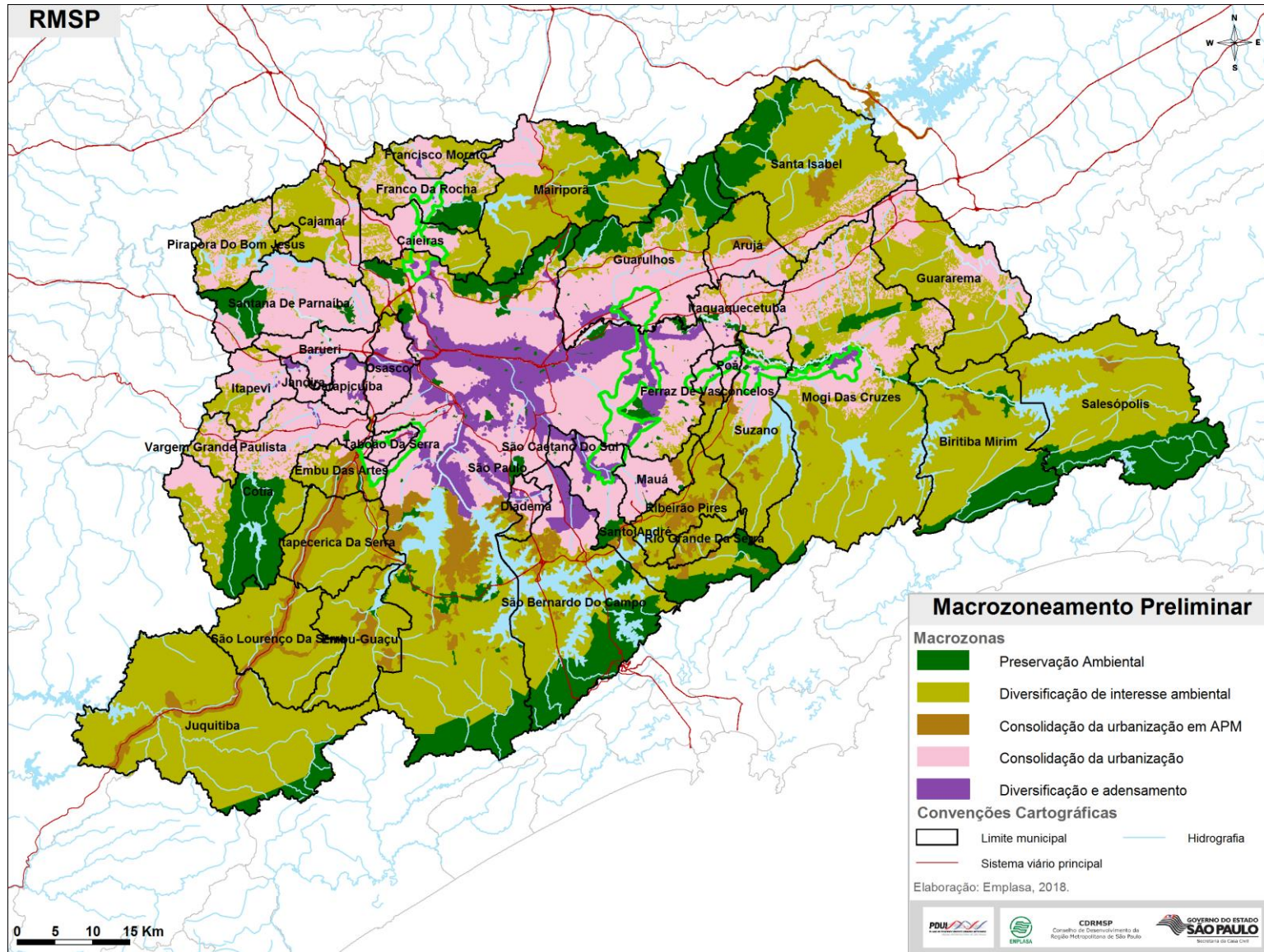
CENTRALIDADE À POTENCIALIZAR E SUA RESPECTIVA ÁREA DE EXPANSÃO

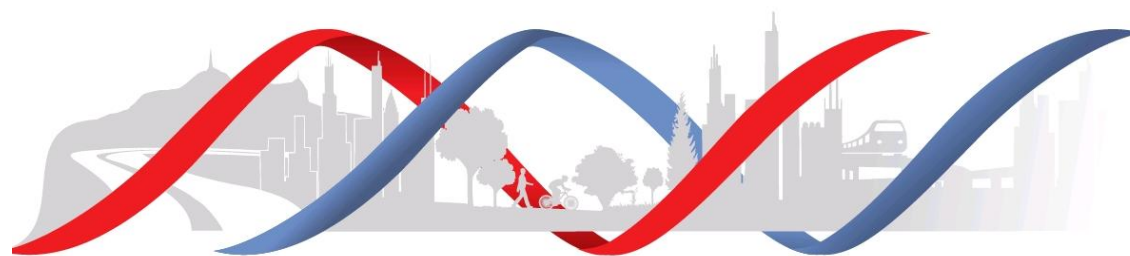


CENTRALIDADES EXISTENTES E PROPOSTAS PARA A RMSP



CENTRALIDADES NO ORDENAMENTO TERRITORIAL DA RMSP





PDUI **PLANO DE DESENVOLVIMENTO
URBANO INTEGRADO**
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

CDRMSP
Conselho de Desenvolvimento da
Região Metropolitana de São Paulo



OBRIGADO !

